

O CONTRASTE DOS RECURSOS E DAS DISPOSIÇÕES DOS DEFICIENTES MENTAIS

ZANANDREA, M. F. de; RAMALHO, M. H. S.; KREBS, R. J.; NOBRE, G. C.; SANTOS, J. O. L., NAZÁRIO, P. F.; RUARO, A. S.

Faculdade da Serra Gaúcha – FSG; Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

O estudo da motricidade em pessoas com deficiência mental possibilita-nos evidenciarmos o processo de desenvolvimento e aprendizagem considerando a pessoa e o contexto no sentido de percebermos as mudanças qualitativas ao longo de seu desenvolvimento. Isto torna fundamental o saber, sobre os atributos da pessoa, seus recursos, disposições e demandas geradas no ambiente. Para essa temática objetivamos investigar os atributos da pessoa com deficiência mental no contexto do Projeto “Conhecendo a diversidade ampliando o mundo”, espaço no qual essas pessoas realizam atividades aquáticas, de jogo e capoeira, com participação de outras pessoas, equipamentos e materiais. Considerando as peculiaridades deste estudo, o paradigma adotado é o modelo pessoa-contexto (BRONFENBRENNER, 1988). Este é altamente complexo para a perspectiva metodológica ou teórica, devendo ser explorado quanto à extensão na qual os mesmos ambientes podem ter diferentes efeitos sobre os seres humanos com diferentes características pessoais. Participaram do estudo 70 deficientes mentais, de ambos os sexos. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foi uma câmera com tripé, marca Sony, modelo DCR-DVD650 e a seção 3 da lista de verificação do MABC2. A coleta dos dados foi realizada através da observação direta, naturalística com apoio de vídeo, pluriocasionais tanto para verificar as disposições listadas da seção 3 do MABC2, quanto os recursos utilizados pelos deficientes mentais durante a realização das tarefas oportunizadas pelos colaboradores do referido projeto. Conseqüentemente as demandas, aspectos que estimulam ou inibem reações do contexto imediato do indivíduo (jogos, capoeira e atividades aquáticas), de maneira a manter ou romper conexões com a relação do deficiente mental e as atividades proposta (o processo proximal). A análise das informações teve como base a matriz interpretativa dos atributos da pessoa no contexto (Ramalho, 1996), onde a sistematização e a transcrição pormenorizada são transportadas para o protocolo e analisada a partir das seguintes unidades análise: as disposições; os recursos bioecológicos necessários para a realização das tarefas propostas nos processos proximais; e as demandas. Considerando as atividades realizadas no contexto do projeto “Conhecendo a diversidade ampliando o mundo”, os deficientes mentais realizam uma vasta diversidade de atividades com ampla possibilidade de relações interpessoais, principalmente as díadas de participação conjunta. O referido projeto tem estimulado o engajamento de seus participantes pelo grau de interação com seus pares e com os mediadores, ocupando uma variedade de papéis durante a participação nos jogos, na capoeira e nas atividades aquáticas. Chama-nos a atenção os atributos dessas pessoas. Estas se engajam nas atividades, mas as desempenham a sua maneira, pois apresentam uma baixa proficiência motora para a realização das tarefas propostas. As disposições observadas foram evidenciadas na frequência ao projeto, na permanência das atividades, e, sobretudo, no engajamento nas tarefas. As demandas foram percebidas tomando formas de disposições comportamentais e, mesmo que os recursos pessoais apresentem-se passivos quando relacionado às atividades, as disposições geradoras de desenvolvimento sobressaem durante a execução das tarefas propostas.

Palavras-chave: deficiente mental, atributos da pessoa, contexto de desenvolvimento